

DANIEL 7

DANIEL 7 - OS 10 REIS E O ANTICRISTO

1º animal	-	Leão c/ asas	-	Babilônia	-	(Dan. 7:4)
2º animal	-	Urso	-	Medos e Persas	-	(Dan. 7:5)
3º animal	-	Leopardo c/ 4 asas e 4 cabeças	-	Império Grego	-	(Dan. 7:6)
4º animal	-	Terrível e espantoso	-	Roma	-	(Dan. 7:7)
10 chifres	-	10 pontas (após Roma)	-	10 reis ou países a se levantarem de Roma.		
1 chifre pequeno	-	11ª ponta (após as 10)	-	Anticristo	-	(Dan. 7:8)

Há cerca de 500 anos antes de Cristo, no tempo do império Babilônico, no primeiro ano de reinado de Belsazar (filho de Nabucodonosor, rei da Babilônia) estando os judeus cativos na Babilônia e Jerusalém destruída, com inúmeros outros judeus dispersos noutras nações; entre os cativos na Babilônia, havia um profeta de Deus chamado Daniel.

E teve este Daniel sonhos e visões na sua cama acerca do futuro do mundo e dos impérios mundiais.

E viu-se na visão **4 ventos** que sopravam no mar grande, e viu-se subindo do mar grande, **4 animais**.

Estes animais simbolizam **4 grandes governos mundiais** desde o tempo de Daniel, desde a Babilônia até os nossos dias.

O **primeiro animal** era como um **leão e tinha asas de água**.

O leão subia bem alto, até que lhe foram arrancadas as asas e levantado da terra, e posto em pé como homem, e foi-lhe dado um coração de homem.

Esse leão representa Nabucodonosor (e a Babilônia), e a soberba de Nabucodonosor, e como Deus o humilharia, fazendo-o passar 7 anos vivendo como um animal, ao fim dos quais, ele clama a Deus e o Senhor lhe ouve, restituindo-lhe o reino e concedendo-lhe um coração humilde, coração de homem.

O **segundo animal** a subir do Mar Grande era **um urso c/ três costelas na boca**. O urso representa o império que vem após Babilônia, os Medos-Persas.

O **terceiro animal** a subir do Mar Grande era **um leopardo com 4 cabeças e 4 asas**. As 4 asas faziam c/ que esse animal voasse muito rápido. Alexandre, o Grande, o primeiro rei do Império Grego, conquistaria grande parte no mundo então conhecido, em apenas 10 anos, o que é muito depressa. E as 4 cabeças indicam que o império Grego se dividiria em 4 reinos (por 4 generais de Alexandre).

O **quarto animal** a subir do Mar Grande não tinha aparência conhecida; era **terrível e espantoso, e muito forte**, o qual tinha **grandes dentes de ferro, e devorava e fazia em pedaços, e pisava a pés o que sobejava**; era diferente de todos os animais que apareceram antes dele, e **tinha dez chifres**.

Estando Daniel a considerar os **10 chifres**, eis que, depois desses surgia um **outro chifre pequeno**, diante do qual três dos primeiros chifres foram arrancados; e eis que neste chifre havia olhos, como os de homem, e uma boca que falava grandes coisas.

E Daniel continuou olhando nas suas visões, até que foram postos uns tronos, e um ancião de dias se assentou; a sua veste era branca como a neve, e o cabelo da sua cabeça como a pura lã; e seu trono era de chamas de fogo, e as suas rodas de fogo ardente. **Daniel 7:1-9**

Bom, a Bíblia já nos deixa esclarecidos quanto aos impérios passados: Babilônia, Medos e Persas, e Grécia, sobre os quais não há muita divergência no entendimento entre o meio cristão.

Então partiremos do 4º animal (4º reino desde Babilônia): Roma.

- **Daniel 7:23** - *"Disse assim: O quarto animal será o quarto reino na terra, o qual será diferente de todos os reinos e devorará toda a terra, e a pisará aos pés, e a fará em pedaços".*

Todos concordam que esse é Roma.

- **Daniel 7:24** - *"E, quanto às 10 pontas, daquele mesmo reino [ou seja, de Roma] se levantarão 10 reis e depois deles se levantará outro [rei], o qual será diferente dos primeiros, e abaterá a 3 reis.*

Quanto tempo durou o Império Romano? Acaso ele acabou-se no **século V**, passando-se o poder a outro povo, outra nação a partir de então?

- **Não!**

Nos impérios anteriores (Babilônia, Medos e Persas, e Grécia) o que demarcava o fim de um império e o conseqüente levante de outro, era a transição do domínio e poder a outro povo.

Exemplo, se Babilônia dominasse até Cristo, seria um só império e não três. Então, o que caracteriza a alternância do império é a transição de poder a outro povo, e não a mudança nas formas de governo que determinado império assume. E é o que se ocorreu com Roma! Pois ela dominou desde a época de Cristo até o **século XV** (no oriente – chamado Império Bizantino) e **século XVI** no ocidente com a Igreja Católica Romana (que não passou de ser o mesmo império romano). Apesar de, como império, ter sofrido ataques, derrotas e variações de governo; contudo era romano: o mesmo povo, mesma língua (latim - no ocidente), mesma cultura e até a mesma capital. Ou seja, o domínio não passou-se a outro povo. Apenas sofreu alterações na sua forma de governo. E só caiu verdadeiramente, no oriente no **século XV** (1453) com a tomada de Constantinopla pelos turcos; e no ocidente, o domínio declinou-se somente mediante a infiltração da Reforma Protestante, **século XVI** (1517). Com isso, toda a Europa e os países submetidos ao domínio romano (tanto pela parte oriental, até a Rússia, por exemplo; quanto na parte ocidental, dominados pela Igreja Católica Apostólica Romana) foram-se libertando um a um (tanto na questão de poder secular quanto nos dogmas, que era o que os mantinha cativos). Depois desse período é que começa-se a levantar-se (da própria Roma), como diz a profecia, os 10 reis. (Daniel 7:24)

E a profecia não diz que os **10 chifres ou reis** se levantariam todos juntos numa mesma hora, num só momento; ela diz apenas que **de Roma** se levantariam 10 pontas (chifres).

Hoje podemos ver mais claramente, como **de Roma** (4º império da visão, após Babilônia) **se levantaram** os 10 reis da profecia; eles **se levantaram de Roma** (e **não contra Roma**). **Daniel 7:24**

Por exemplo, o domínio romano que se estende desde a época de Cristo até a Idade Média, após sua queda; após ruir-se verdadeiramente o império romano tanto no oriente quanto no ocidente, é que começaram então a **se levantarem** os 10 reis (países) da profecia, como por exemplo:

**Inglaterra, França,
EUA, Rússia,**

**Alemanha, Japão,
China, Índia,
Paquistão** e o próprio **Estado de Israel**.

E digo: **se levantaram**; porque além de serem importantes no atual cenário mundial, também oito desses 10 países possuem armas nucleares - enquanto outros dois detêm muita história, poder, influência, tecnologia. Então, isso explica o termo: "**se levantarão**" - que significa erguer-se, tornar-se grande, elevar-se em potência mundial.

Ora, vemos a história: "**se levantarão**" (do 4º império) ocorre-se com o passar do tempo e após ruir-se de vez o **quarto império da visão - Roma**; e após haver também muita disputa entre os países; desde à época da Colonização (quando também se dava a queda romana) muitos países que foram colonizadores (parecendo-se levantar) na verdade não o fizeram, como é o caso de Portugal, Espanha, Holanda.

Como também ocorre-se na Primeira e Segunda Guerra Mundial, quando o mundo esteve envolto numa batalha ferrenha na disputa por poder; no entanto, em tal disputa, muitos que (em época) não se envolveram e puderam se envolver, hoje despontam como **poderosos países** - que é o caso da China, da Índia, Paquistão e o **próprio Estado de ISRAEL** (que nasceu após a 2ª Guerra Mundial - 1948) e todos esses possuem até armas nucleares.

Então, conforme a profecia: 10 reis haveriam de se levantar do 4º império da visão: Roma (e não contra Roma) como ocorreu-se aos povos bárbaros que invadiram Roma em 476 d.C. - que além de se levantarem (a guerrear) contra Roma (a profecia não diz assim), tampouco se levantaram (ergueram) dela (a profecia assim o diz) "daquele mesmo reino se levantarão 10 reis".

Eis a profecia:

*"Daniel 7:24 - "E, quanto às 10 pontas, **daquele mesmo reino** (ou seja, de Roma) se levantarão 10 reis e depois deles se levantará outro (rei), o qual será, diferente dos primeiros, e abaterá a 3 reis."*

Agora vamos novamente à história; após a queda de Constantinopla diante dos otomanos, o império romano no oriente verdadeiramente termina-se; e no ocidente, a Igreja Católica Romana (poder romano) que dominou fortemente a Europa também veio a cair-se devido à Reforma Protestante, ainda que lentamente, país por país - conforme a Reforma se alastrava.

Podemos ver algo similar no império grego; após a morte de Alexandre Magno, o império grego divide-se em quatro partes, e, apesar de serem divididos e muitas vezes contrários, a ponto de guerream entre si, contudo era o império grego (e não outro).

O mesmo se ocorre ao império romano; dividiu-se, mudou-se a forma de governo, sofre alterações, derrotas, porém era o poder romano, isso até o século XVI. A partir de então foi ruindo-se, até abrir caminho para que os 10 reis (10 países) referidos na profecia se levantassem, de Roma.

E ainda que alguns países não se erguessem diretamente de Roma como é o caso dos EUA, Japão, China, Índia, Paquistão (que Roma não conquistara), contudo sua forma de governo é oriunda dos países que de Roma se levantaram: No **ocidente**, a **Inglaterra** com seu pioneirismo dá-se a **Revolução Puritana, Revolução Gloriosa** (século XVII), e depois a **Revolução Industrial** (século XVIII), das quais nasceu-se o **Capitalismo**, para depois alcançar o restante do mundo (a Independência Americana, a Constituição americana: a primeira nação democrática no mundo; Revolução Francesa, etc.); e no **oriente**, na **Rússia**, dá-se a **Revolução Russa**, e o nascimento do **Comunismo** (o regime de governo **mais duro** que o mundo até então conheceu).

E hoje, nenhum país no mundo segue mais aquele velho estilo de governo que sempre

predominou desde os primórdios da humanidade: monarquia, reinado, absolutismo; todos, sem exceção seguem **uma** dessas **duas formas de governo** existentes hoje, os quais se levantaram do império romano (tanto na parte ocidental quanto na oriental) e que surgiram após o declínio do império romano p/ se levantarem os 10 reis (potências) da profecia.

Nesses dois países: **Inglaterra e Rússia**; é que surgiram: o Capitalismo (com sua democracia e liberdade jamais vistas na humanidade), e o Comunismo (com sua extrema ditadura): uma referência clara ao **barro** e o **ferro** - que compõem **os pés** na estátua em **Daniel 2**.

Nunca antes na história humana havia existido tais formas de governo. Até o século XVII e XVIII o mundo era totalmente outro, vindo a transformar-se de regimes monarcas e absolutistas para o capitalismo e o comunismo.

E a ciência multiplicou-se exponencialmente.

Podemos fazer uma referência à profecia de Daniel 2, em que os pés da estátua eram de ferro e barro. Ora, enquanto os pés da estátua eram de ferro e barro, alguns impérios anteriores se comparavam ao ouro (Babilônia), à prata (Medos e Persas), ao cobre (Grécia) e ao ferro (Roma).

E as características descritas na profecia quanto ao ferro eram:

"E o quarto reino será forte como ferro; pois, como o ferro, esmiúça e quebra tudo; como o ferro que quebra todas as coisas, assim ele esmiuçará e fará em pedaços." (Dan. 2:40)

Ou seja, segundo a profecia, o que caracteriza-se a **ser um império de ferro** é a sua forma de governo: **dura**, de imposição, pela força (pela espada); esmiuçando, quebrando, fazendo em pedaços, e pisoteando a pés o que sobeja. Isso é o ferro, isto foi Roma. (Dan. 7:7)

E hoje, qual seria o **governo de ferro** em nossos dias? Será que existe? Qual seria o império duro como o ferro nos nossos dias?

A Resposta: **O Comunismo!**

Aliás, esse poderia **dar aulas de dureza** ao império romano. Enquanto Roma se susteve dos escravos de povos conquistados; o comunismo se sustinha de escravizados de seu próprio povo, e os chamados GULAGS (campos de concentração soviéticos) que submetia o próprio povo a trabalhos forçados sob condições penosas e sub-humanas em campos de concentração, na maioria das vezes até a morte! Isso sem falar nas cotas de extermínio que o império mantinha em cada mês (p/ manter-se o temor e o poder). O comunismo não só proibia a liberdade física, como também a liberdade religiosa e de expressão. Ou seja, até a liberdade de crença era proibida sob pena de morte. Quanto a sua ditadura todos sabemos, não é a toa que o mundo intitulara de "**a cortina de ferro**".

E o barro? Qual seria o **governo de Barro** (da estátua de Daniel 2) em nossos dias ?

Por outro lado, o governo de barro que inicia-se pela revolução Puritana e Revolução Gloriosa na Inglaterra; e Revolução Industrial (como também Revolução Francesa); em que fora deposto o absolutismo, a monarquia, país por país, dando lugar ao que chamamos hoje de: Democracia, Capitalismo. Onde todos possuem liberdade e democracia, liberdade até para se opor ao chefe de Estado. Nunca se viu na história da humanidade regime semelhante !

Então, é nesse cenário, num império dividido, marcado por leis extremamente opostas é que se haveria de levantarem os 10 reis da profecia. E então diz: "depois deles [dos 10 reis] se levantará outro, o qual será diferente dos primeiros, e abaterá três reis. (Dn. 7:24)

E analisando sobre os 10 reis (países) mais poderosos e influentes no mundo hoje, quais deles poderiam ser mais odiados pelo anticristo (a ponta que se há de levantar) a ponto de serem destruídos?

Resposta: Um deles é Israel (Luc. 21:20)

Isso implica também EUA e Inglaterra, pois como se poderia invadir Israel sem passar primeiro pelos EUA e Inglaterra? Não são eles os grandes dominadores? E não é a Inglaterra um império já de tempos? E os EUA não são "um" com ela?

Quanto ao anticristo, diz dele "**é uma ponta mui pequena**", a qual ponta mui pequena se engrandecerá e há de destruir os "poderosos" e o povo santo. (Dan. 8:24) A propósito, quem são os poderosos?

E também diz dele: "e abaterá 3 reis". (Dan. 7:24c) Também diz o Apocalipse que a besta destruirá a Grande Babilônia. E os EUA preenchem todos os requisitos de ser tal Grande Babilônia. Então, a **ponta pequena** a se levantar, o anticristo, abaterá 3 das 10 primeiras pontas. -

E proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos e a lei e eles serão entregues na sua mão por 1 tempo, e tempos, e metade de um tempo." - ou seja, três anos e meio. (Dn. 7:25)

- "Mas o juízo estabelecer-se-á, e eles tirarão o seu domínio, para o destruir e para o desfazer até ao fim. E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo: o seu reino será um reino eterno, e todos os domínios o servirão, e lhe obedecerão." (Daniel 7:26-27)